



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**LUCIANE CEZAR LOPES**

**ESTUDO DA CONCORDÂNCIA VERBAL COM SUJEITO POSPOSTO NA MÍDIA IMPRESSA DO  
RIO GRANDE DO SUL**

**Bagé**

**2021**



LUCIANE CEZAR LOPES

ESTUDO DA CONCORDÂNCIA VERBAL COM SUJEITO POSPOSTO NA MÍDIA IMPRESSA DO RIO  
GRANDE DO SUL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Letras.

Orientadora: Taíse Simioni

**Bagé**  
**2021**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

**LUCIANE CEZAR LOPES**

**ESTUDO DA CONCORDÂNCIA VERBAL COM SUJEITO POSPOSTO NA MÍDIA IMPRESSA  
DO RIO GRANDE DO SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras Português e Literaturas de Língua, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 11 de maio de 2021.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Taíse Simioni  
Orientadora  
(UNIPAMPA)

Profa. Dra. Helen Cristina da Silva  
(UNIPAMPA)

Profa. Dra. Isabel Cristina Ferreira Teixeira  
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **TAISE SIMIONI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/05/2021, às 17:36, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ISABEL CRISTINA FERREIRA TEIXEIRA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/05/2021, às 18:50, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **HELEN CRISTINA DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/05/2021, às 20:13, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0523122** e o código CRC **9F66083B**.

---

Referência: Processo nº 23100.007795/2021-97 SEI nº 0523122



Dedico este trabalho à minha família, pois foi através deles que sempre encontrei motivação para seguir em frente.

## AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar a Deus por ter me sustentado e abençoado por toda a minha vida e a trajetória acadêmica.

À minha família e ao meu marido por acreditar em mim por vezes que eu mesma não acreditava, pelas doces palavras de incentivo, por entender a minha ausência e tomar chimarrão sozinho muitas vezes.

Às minhas filhas, que sempre se mostraram orgulhosas e inspiradas por mim.

À minha sobrinha amada Gabi, que muitas vezes cuidou da minha filha para que eu pudesse ir à Universidade.

À minha irmã Marcia, pelas caronas, pelo companheirismo e pelos estudos que realizamos juntas durante esse percurso.

À minha colega e amiga Franciele, que por diversas vezes esteve ao meu lado, dividindo aflições e alegrias referentes à graduação.

À minha orientadora Taíse Simioni, por nunca soltar a minha mão em momentos tão sombrios e difíceis que foram os anos de 2020/2021 e pela paciência que teve ao me orientar.

Ao projeto de pesquisa VarLin, que acrescentou imensamente na minha formação. Como bolsista do projeto de pesquisa, compreendi que, através da sociolinguística, podemos nos tornar professores melhores, dispostos a orientar e respeitar as diferenças linguísticas que cada aluno possui e evitar que o preconceito linguístico continue enraizado no ambiente escolar.

À minha professora parecerista Helen Cristina, pelas ótimas contribuições. Tive a honra de ser sua aluna mesmo que na reta final da graduação e passei a admirá-la muito pela professora que és.

Por fim agradeço a todos os meus professores que contribuíram para a minha formação. Muito obrigada a todas, todos e todes!

“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender”.

Paulo Freire



## RESUMO

O presente estudo está fundamentado na sociolinguística variacionista (LABOV, 2008 [1972]) e tem o intuito de analisar a variação da concordância verbal com sujeito posposto de terceira pessoa do plural presente em jornais impressos do Rio Grande Do Sul. O objetivo do trabalho em questão é analisar se os condicionadores linguísticos internos (saliência fônica/traço semântico do sujeito) e externos (tipo de jornal/gênero jornalístico) influenciam ou não a ocorrência da concordância verbal com sujeito posposto de terceira pessoa do plural. Apresentamos como objetivos específicos: verificar se os tipos de jornais, considerados [+populares] e [-populares], têm influência na ocorrência da concordância verbal de terceira pessoa do plural com sujeito posposto; observar se os gêneros, considerados como [+monitorados] e [-monitorados], influenciam a ocorrência da concordância verbal; examinar se a variável traço semântico do sujeito [+humano] e [-humano] influencia a ocorrência da concordância verbal; analisar se a variável saliência fônica influencia a ocorrência da concordância verbal de terceira pessoa com sujeito posposto. Para tanto, analisamos 40 edições dos jornais *Diário Gaúcho* e *Zero Hora*: 20 do jornal considerado [+popular] e 20 do jornal considerado [-popular]. As edições analisadas incluíram o período de setembro de 2020 a dezembro de 2020. Para a coleta dos dados, analisamos primeiro as edições do jornal *Diário Gaúcho* e encontramos um total de 60 dados. Em relação aos excertos dos jornais *Zero Hora*, coincidentemente encontramos a mesma quantidade de dados. Ao todo, portanto, analisamos 120 dados nos jornais. Na análise dos resultados, observamos que em nenhuma ocorrência de sujeito posposto nos jornais a falta de concordância ocorreu, contrariando o que esperávamos. Não houve variação uma vez que, em todos os dados, havia marca de concordância, tanto no *Diário Gaúcho*, considerado [+popular], quanto no *Zero Hora*, considerado [-popular]. Uma das hipóteses que podemos ter em relação a não encontrar dados de não-concordância em nosso trabalho pode ser o processo de normatização na escrita, associado ao fato de que a fenômeno variável concordância verbal é fortemente estigmatizado em comparação com outros fenômenos cuja variação já se encontra registrada na escrita.

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista, concordância verbal, sujeito posposto, variação linguística, mídia impressa.

## ABSTRACT

The present study is based on variationist sociolinguistics (LABOV, 2008 [1972]) and aims to analyze the variation of verbal agreement with a plural postponed third-person subject present on printed newspapers in Rio Grande Do Sul. The objective of the work in question is to analyze whether the internal linguistic conditioners (phonic salience / subject's semantic trait) and external (type of newspaper / journalistic genre) influence or not the occurrence of verbal agreement with a plural postponed third-person subject. We present as specific objectives: to verify if the types of newspapers, considered [+ popular] and [- popular], have an influence on the occurrence of the plural third-person verbal agreement with postponed subject; observe whether the genders, considered as [+ monitored] and [-monitored], influence the occurrence of verbal agreement; examine whether the subject's semantic trait [+ human] and [- human] influences the occurrence of verbal agreement; to analyze whether the phonic salience variable influences the occurrence of third-person verbal agreement with a postponed subject. For that, we analyzed 40 editions of the newspapers *Diário Gaúcho* and *Zero Hora*: 20 of the newspaper considered [+ popular] and 20 of the newspaper considered [-popular]. The editions analyzed included the period from September 2020 to December 2020. To collect the data, we first analyzed the editions of the newspaper *Diário Gaúcho* and we found a total of 60 data. Regarding the excerpts from the *Zero Hora* newspaper, we coincidentally found the same number of data. Therefore, we analyzed 120 data in the newspapers. In the analysis of the results, we observed that in no occurrence of a postponed subject in the newspapers the lack of agreement occurred, contradicting what we expected. There was no variation since, in all data, there was an agreement mark both in the *Diário Gaúcho* considered [+ popular] and in *Zero Hora* considered [-popular]. One of the hypotheses that we may have in relation to not finding data of non-agreement in our work may be the process of standardization in writing, associated with the fact that the variable phenomenon verbal agreement is strongly stigmatized in comparison with other phenomena whose variation has already been registered in writing.

Keywords: Variationist Sociolinguistics, verbal agreement, postponed subject, linguistic variation, print media.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – <i>Continuum</i> de monitoração dos gêneros notícia e editorial.....	26
Figura 2 – <i>Continuum</i> da fala para escrita.....	27

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO1- Distribuição das variáveis linguísticas e extralinguísticas nos jornais analisados	
Diário Gaúcho /Zero Hora.....	29

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REVISÃO DA LITERATURA.....	14
2.1	A sociolinguística variacionista.....	14
2.2	Fenômenos linguísticos da variação na fala que se refletem na escrita.....	16
2.3	O fenômeno variável da concordância verbal.....	21
3	METODOLOGIA.....	24
3.1	Variável linguística saliência fônica.....	24
3.2	Variável linguística traço semântico do sujeito.....	25
3.3	Variável extralinguística tipo de jornal [+ e – popular].....	25
3.4	Variável extralinguística gênero [+ e – monitorado].....	26
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	29
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS.....	35
	APENDICE.....	

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho analisa a variação da concordância verbal com sujeito posposto de terceira pessoa do plural presente em jornais impressos do Rio Grande Do Sul. As variantes analisadas são a ocorrência da concordância verbal, como em “cantam os menino(s)”, e a não ocorrência da concordância, como em “canta os menino(s)”. Para a realização deste trabalho, buscou-se a fundamentação teórica na sociolinguística variacionista (LABOV, 2008[1972]). Segundo Mollica (2019, p. 10-11), “A Sociolinguística considera em especial como objeto de estudo exatamente a variação, entendendo-a como um princípio geral e universal, passível de ser descrita e analisada cientificamente”.

Para a realização do presente estudo, selecionamos como *corpus* da pesquisa edições dos jornais *Diário Gaúcho* e *Zero Hora*. As variáveis extralinguísticas analisadas são: os tipos de jornais, caracterizados como [+ e – populares], e os gêneros textuais, caracterizados como [+ e – monitorados]. Quanto às variáveis linguísticas, analisamos: o traço semântico do sujeito e a saliência fônica.

Com base nesse *corpus*, traçamos como objetivo geral analisar a variação da concordância verbal de terceira pessoa do plural com sujeito posposto em jornais em circulação no Rio Grande do Sul. E temos como objetivos específicos: verificar se os tipos de jornais, considerados [+ populares] e [- populares], têm influência na ocorrência da concordância verbal de terceira pessoa do plural com sujeito posposto; observar se os gêneros, considerados como [+monitorados] e [-monitorados], influenciam a ocorrência da concordância verbal; examinar se a variável traço semântico do sujeito [+ humano] e [- humano] influencia a ocorrência da concordância verbal; analisar se a variável saliência fônica influencia a ocorrência da concordância verbal de terceira pessoa com sujeito posposto.

O tema deste trabalho se justifica devido à importância dos estudos voltados à variação linguística, visto que pesquisas sobre concordância verbal de terceira pessoa contribuem para o conhecimento sobre o português brasileiro e, conseqüentemente, para a formação de futuros professores pesquisadores, de maneira a evitar que relacionem a falta de concordância verbal com o conceito de erro e compreendam quais são os possíveis fatores condicionadores que podem desfavorecer a ocorrência da concordância verbal.

Este trabalho está organizado em cinco capítulos: introdução, revisão da literatura, metodologia, análise e discussão dos resultados e considerações finais. Após esta introdução, na revisão da literatura, trazemos conceitos relacionados à sociolinguística variacionista e teóricos que abordam sobre os fenômenos linguísticos pertinentes a esse estudo. Na

metodologia está descrito de que forma realizamos a coleta e análise dos dados. Na análise e discussão dos resultados, apresentamos os dados obtidos e discutimos os resultados da pesquisa. E nas considerações finais, apontamos sugestões para continuidade desse estudo.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

As seções 2.1, 2.2 e 2.3 estão organizadas da seguinte forma: a primeira apresenta o respaldo teórico sobre os estudos da sociolinguística variacionista; a segunda trata de alguns estudos realizados sobre os fenômenos linguísticos da variação na fala que se refletem na escrita, em especial na escrita da mídia; a terceira e última aborda, especificamente, o fenômeno da concordância verbal.

### 2.1 A sociolinguística variacionista

Labov (2008), considerado o grande precursor da sociolinguística variacionista, durante muitos anos resistiu em aceitar o termo “sociolinguística”, já que, para ele, língua e sociedade devem sempre fazer parte dos estudos da linguística. Desta forma, não faria sentido introduzir o termo “social” na “linguística”, visto que, aceitar o termo “sociolinguística” seria o mesmo que concordar que existisse uma forma de linguística que não levasse em conta o social.

De acordo com os princípios dos estudos sociolinguísticos, a língua analisada nas comunidades de fala fornece dados importantes para a compreensão dos processos de variação e mudança linguística na sociedade. Sendo assim, tais estudos só terão resultados satisfatórios se forem desenvolvidos no dia-a-dia dos falantes na comunidade:

Existe uma crescente percepção de que a base do conhecimento subjetivo na linguística tem de ser encontrada na fala- a língua tal como usada na vida diária por membros da ordem social, este veículo de comunicação com que as pessoas discutem com seus cônjuges, brigam com seus amigos e ludibriam seus inimigos (LABOV, 2008, p. 13).

Faz-se necessário compreender, segundo Labov (2008), que o processo de mudança linguística precisa ser investigado a partir das comunidades a que os falantes pertencem:

O ponto de vista do presente estudo é o de que não se pode entender o desenvolvimento de uma mudança linguística sem levar em conta a vida social da comunidade em que ela ocorre. Ou, dizendo de outro modo, as pressões sociais estão operando continuamente sobre a língua, não de algum ponto remoto no passado, mas como uma força social imanente agindo no presente vivo (LABOV, 2008, p. 21).

Segundo Mollica (2019, p. 9), “sociolinguística é uma das subáreas da linguística e estuda a língua em uso no seio das comunidades de fala, voltando a atenção para um tipo de investigação que correlaciona aspectos linguísticos e sociais”. Complementando, a autora



afirma que, “se cada grupo apresentasse comportamento linguístico idêntico, não haveria razão para se ter um olhar sociolinguístico da sociedade”. Ainda segundo a estudiosa,

Cabe à Sociolinguística investigar o grau de estabilidade ou mutabilidade da variação, diagnosticar as variáveis que têm efeito positivo ou negativo sobre a emergência dos usos linguísticos alternativos e prever seu comportamento regular e sistemático. Assim, compreende-se que a variação e a mudança são contextualizadas, constituindo o conjunto de parâmetros um complexo estruturado de origens e níveis diversos (MOLLICA, 2019, p. 11).

Conforme a autora, “a variação linguística constitui fenômeno universal e pressupõe a existência de formas linguísticas alternativas denominadas variantes” (MOLLICA, 2019, p. 10). No caso da concordância verbal, objeto de análise do presente estudo, as variantes são a presença da marca de concordância e a sua ausência.

A variação linguística é condicionada por variáveis. Sobre o assunto, Vieira (2019) traz exemplos de estudos referentes ao fenômeno da concordância verbal e seus possíveis elementos condicionadores, que podem ser divididos em variáveis linguísticas e variáveis extralinguísticas. Como exemplo de variável linguística mencionada pela autora, temos a variável posição do sujeito, que seria a colocação do sujeito em relação ao verbo. O sujeito posposto favorece a presença da não-concordância, como em “correu os bandido(s)”, enquanto o sujeito anteposto favorece a presença da concordância, como em “os bandido(s) correram”. Ainda segundo Vieira (2019), pode-se considerar variáveis extralinguísticas a faixa etária, a localidade, o gênero e a escolaridade do falante, por exemplo. Nos estudos realizados pela autora, o fator idade mostrou-se relevante. Os informantes considerados mais velhos tinham a tendência a não realizar a marcação de concordância (VIEIRA, 2019).

Outro fator de suma importância para compreendermos os processos de mudança na língua são as variantes linguísticas que podem ser consideradas como mais ou menos prestigiadas. No que se refere a variantes mais ou menos prestigiadas, Mollica (2019, p. 13) considera que

Toda língua apresenta variantes mais prestigiadas do que outras. Os estudos sociolinguísticos oferecem valiosa contribuição no sentido de destruir preconceitos linguísticos e de relativizar a noção de erro, ao buscar descrever o padrão real que a escola, por exemplo, procura desqualificar e banir como expressão linguística natural e legítima.

No que diz respeito ao tema deste trabalho, a não concordância é vista com estigmatização pela escola e pela sociedade. Segundo Vieira,

A não-realização da regra de concordância verbal, no português do Brasil, constitui, sem dúvida, um traço de diferenciação social, de cunho estigmatizante, que se revela, com mais nitidez, no âmbito escolar (VIEIRA, 2019, p. 85).

Já como exemplo de variação em que uma variante não é mais prestigiada do que outra, podemos citar a alternância dos usos dos pronomes pessoais do caso reto “nós” e “a gente”. Nas pesquisas realizadas por Lopes (2019, p. 113), verificamos que “a substituição de *nós* por *a gente* está se efetivando progressivamente, seja entre falantes cultos, seja entre os não-cultos”. Dessa forma, entendemos que a alternância dessas variantes não é um fator que causa estigma e tampouco está atrelada a mais prestígio social.

Na seção 2.2 apresentamos os fenômenos linguísticos presentes na fala que podem se refletir na escrita.

## **2.2 Fenômenos linguísticos da variação na fala que se refletem na escrita**

Nesta seção tratamos dos fenômenos linguísticos presentes na fala que migram para a escrita. Para tanto, analisamos as pesquisas realizadas por Tesch, Yacovenco e Scherre (2014), Mollica (2006) e Gomes (2007), que abordam a variação na fala que se reflete na escrita, em especial, na escrita da mídia em jornais.

As pesquisas variacionistas com base laboviana, segundo Tesch, Yacovenco e Scherre (2014), ajudam a compreender a introdução de alguns fenômenos variáveis na escrita brasileira. Dentre os cinco fenômenos variáveis analisados pelas autoras, três não sofrem estigma, que são a expressão do futuro do presente, a expressão gramatical do imperativo e o uso de “a gente” na sua manifestação pronominal. Em contrapartida, a expressão gramatical do objeto direto anafórico e a concordância verbal de terceira pessoa do plural sofrem estigma.

Há uma ressalva, mencionada pelas autoras, de que alguns desses fenômenos não são realizados segundo as regras prescritas nos compêndios normativos, mas os usuários não percebem que não estão usando tais regras, pelo fato de que algumas dessas variantes estão mais encaixadas linguisticamente, o que torna imperceptíveis aos olhos do leitor ou redator tais “erros” (TESCH; YACOVENCO; SCHERRE, 2014).

No que se refere aos fenômenos variáveis que não sofrem estigma<sup>1</sup>, iniciamos pela expressão do futuro do presente, que possui quatro variantes:

---

<sup>1</sup> Todos os excertos foram retirados do estudo de Tesch, Yacovenco e Scherre (2014, p. 89-97).

1) futuro simples: “Domingos Martins concorre com mais 17 municípios ao título; o governo da cidade **receberá** premiação” (A Gazeta, 30 junho de 2008).

2) perífrase com “ir” no futuro + verbo no infinitivo: “Vale dizer, a cada nova despesa, que represente benefício ou serviço, deve se determinar a fonte – dos recursos que lhe **irão dar** consistência para materialização” (A Gazeta, 30 de junho de 2008);

3) presente do indicativo: “**Começa** amanhã à tarde na área de desembarque do Aeroporto de Vitória uma ação promocional para turistas que visitam o estado” (A Gazeta, 3 de julho de 2008);

4) perífrase com “ir” no presente + verbo no infinitivo: “Vejam vocês, para ser submetido a uma operação séria, **vai entregar** seu corpo a um médico especialista e fica estupefato com o preço que ele cobra, caso procure um particular” (A Gazeta, 05 de julho de 2008).

Segundo as autoras, para as formas perifrásticas, que estão nos exemplos 2 e 4, não há reação negativa dos falantes, pois elas não são estigmatizadas, mesmo que a variante prescrita pela tradição gramatical seja o futuro simples, exemplificado em 1.

Quanto à expressão gramatical do imperativo, que possui duas variantes, a forma imperativa associada ao subjuntivo, como no exemplo “Fale comigo!” e o imperativo associado ao indicativo, como no exemplo “Fala comigo!”, as autoras constataam que

O fato que importa especialmente para a nossa abordagem nesse texto é que a variação do imperativo, bastante divergente do registro da tradição gramatical, não é alvo de estigma; e, nos termos da síntese de Scherre (2005; 2012), não revela efeitos sociais, na escala vertical, relacionada, por exemplo, aos anos de escolarização dos falantes. Mais importante ainda para as nossas reflexões a respeito de que variações entram na escrita é o estudo da variação do imperativo em revistas da turma da Mônica, iniciada em 1992, como relata Scherre (2005, p. 115-128) (TESCH; YACOVENCO; SCHERRE, 2014, p. 95).

Conforme as autoras, a forma imperativa associada ao indicativo possui passe livre na escrita de quadrinhos da região sudeste, sem sofrer qualquer estigma.

Já a realização pronominal da primeira pessoa do plural é tratada como sem variação pela tradição gramatical, mas a alternância entre as variantes “nós” e “a gente” é muito comum na fala. Sobre o assunto, Tesch, Yacovenco e Scherre (2014) trazem informações relevantes de que, em revistas em quadrinhos, que é considerado um gênero híbrido, no qual surgem marcas de oralidade, observa-se a variação na primeira pessoa do plural, mas essa variação não é tão recorrente quanto a que é encontrada na fala. Segundo as autoras, a variação na primeira pessoa

do plural não é estigmatizada, portanto esse é um dos fatores que facilita a entrada da forma inovadora “a gente”, nos textos em quadrinhos, propaganda e jornais.

Conforme mencionado, os fenômenos variáveis analisados que sofrem estigma, segundo Tesch, Yacovenco e Scherre (2014), são a concordância verbal, com estigma total, e o objeto direto anafórico, com estigma parcial.

Em relação à concordância verbal, em estruturas com sujeito complexo mais encaixado linguisticamente, é menos perceptível quando não ocorre a concordância padrão. Dessa forma, a tendência é não haver estigma, como no exemplo de sujeito mais longo: “As novas atribuições dos prefeitos faz crescer a resistência à reforma agrária (Folha de São Paulo, 10/09/1995)” (TESCH; YACOVENCO; SCHERRE, 2014, p. 90). Entretanto, estruturas como “os cachorro(s) late” dificilmente passariam em uma revisão monitorada de escrita, uma vez que a não concordância com sujeito menos complexo é muito mais perceptível. Sobre o tema, as autoras ponderam que

A ausência de concordância na fala brasileira é sujeita a forte avaliação negativa, a que se atribui forte estigma. Scherre (2005) apresenta diversas situações da repulsa à ausência de concordância pela mídia brasileira (TESCH; YACOVENCO; SCHERRE, 2014, p. 101).

Já em relação ao objeto direto anafórico, como mostram Tesch, Yacovenco e Scherre (2014), há quatro variantes, tanto na fala quanto na escrita. São elas: sintagma nominal, clítico, categoria vazia e pronome lexical. Vejamos alguns exemplos:

- 1) sintagma nominal: “Pintor reencontra Neném, mas decide doar **a cadela** (A Gazeta, 10/10/2003) (Manchete, 1ª página)” (TESCH; YACOVENCO; SCHERRE, 2014, p. 97);
- 2) clítico: “O pintor Eduardo Oliveira conseguiu rever a cadela Neném, após ficar um dia preso, mas decidiu entregá-**la** para adoção (A Gazeta, 10/10/2003) (Manchete, 1ª página)” (TESCH; YACOVENCO; SCHERRE, 2014, p. 97);
- 3) categoria vazia: “Estado tem dinheiro, mas não consegue gastar **0** (A Gazeta, 18/10/2013) (Manchete, 1ª página)” (TESCH; YACOVENCO; SCHERRE, 2014, p. 97);
- 4) pronome lexical: “Ele estava atravessando o negócio, queria tomar a boca do Betinho. Aí, eu matei **ele** (A Gazeta, 2008)” (TESCH; YACOVENCO; SCHERRE, 2014, p. 97).

As autoras constataram que, na fala, a variante mais frequente foi a categoria vazia e a variante apresentada com menos frequência foi o clítico. Já, na escrita, a variante mais recorrente foi o sintagma nominal anafórico e a segunda mais usada foi o clítico.

Mollica (2006) também traz contribuições significativas a respeito de fenômenos variáveis presentes na fala que se refletem na escrita. A pesquisadora analisou quatro jornais: *O Globo*, *Jornal do Brasil*, *Extra* e *O Povo*. Os dois primeiros são direcionados para um público de classe média alta e foram considerados como [-populares], e os outros dois para um público de classe média baixa ou baixa e considerados como [+populares]. Os gêneros analisados foram horóscopo, cartas e crônicas. Segundo a autora, no caso de estruturas mais marcadas e que sofrem estigma social na fala, há uma maior resistência a mudanças na escrita.

Os fenômenos variáveis analisados por Mollica (2006) se referem ao que a autora chama de “simplificações estruturais”, ou seja, o “cancelamento de preposições em sentenças complexas”, resultando em construções queístas e construções cortadoras. De acordo com a autora, as construções com queísmo estão presentes na língua portuguesa há muito tempo:

O queísmo (cf. Mollica 1989, 1995) é entendido como a supressão de nexos prepositivos diante de conjunção integrante cuja subordinada pode ter mais de uma função em relação à matriz. Nos estudos referidos, ficou provado que o queísmo está presente na língua portuguesa desde os seus primórdios. Trata-se de operação natural do sistema seguindo a preferência à transitividade direta (MOLLICA, 2006, p. 168).

No que se refere às estruturas cortadoras, a autora afirma que

As chamadas estruturas cortadoras (Mollica 1997, Tarallo 1993) apresentam também o cancelamento da preposição, porém diante do pronome relativo ‘que’. A função do pronome varia de acordo com a relação interna dos elementos da cláusula relativa (MOLLICA, 2006, p. 168).

Nos resultados de escrita, nos jornais brasileiros, a pesquisa mostra a presença dos dois fenômenos variáveis. Os recortes retirados do texto de Mollica (2006), apesar de representarem uma escrita monitorada, não seguem a prescrição da tradição gramatical:

1) estrutura queísta: “Há rumores entre os consumidores **0 que** comer fora é mais econômico (JB, 26-04-04- Cartas)” (MOLLICA, 2006, p. 168);

2) estrutura cortadora: “Foi com ele, nos tempos **0 que** fui seu secretário na diretoria da Mangueira, que pude aprender alguns ensinamentos (Povo, 20-04-04- Crônicas)” (MOLLICA, 2006, p. 168);

Dentre seus resultados, Mollica (2006) verificou que há uma diferença importante: a estrutura queísta é bem mais recorrente nos jornais do que a estrutura cortadora. Segundo Mollica (2006), não há diferença significativa em relação aos tipos de jornais no que diz respeito

ao queísmo. Já em relação ao tipo de jornal e ao fenômeno da estrutura cortadora, obteve-se os seguintes resultados: em jornais considerados [+populares] a presença da estrutura cortadora foi favorecida, já em jornais [-populares] a presença da estrutura cortadora não foi favorecida.

Gomes (2007) também aborda tendências conservadoras e inovadoras que fazem parte dos processos de variação na fala que se refletem na escrita. Embora Gomes (2007, p. 9) reflita a respeito de que a escrita seja mais conservadora, ainda assim o falante não está “imune a transferir a fala para a escrita”. O tema estudado pela autora foi o uso variável do dativo anafórico do português brasileiro em textos jornalísticos. Foram analisadas três variantes desse fenômeno variável que introduzem o complemento verbal: a preposição “a”, a preposição “para” e a preposição nula:

- 1) preposição “a”: “Ontem, em uma atitude inusitada, depois de fugir do abrigo em que estava desde o dia 16 de outubro, o menor F, 12 anos, acompanhado de dois amigos, resolveu pedir socorro pessoalmente **ao** juiz (Notícias, JB)” (GOMES, 2007, p. 13);
- 2) preposição “para”: “Essas mudanças culturais, no entanto, mexeram com a vida da grande classe média que, se no primeiro mandato se deliciou com a valorização do real e incorporou hábitos dolarizados no seu dia-a-dia, viu-se frustrada nos últimos anos com o rigor do controle das contas públicas, que não permitiu aumento salariais generalizados, **para o funcionalismo público**, por exemplo (Globo, opinião)” (GOMES, 2007, p. 13);
- 3) preposição nula: “ Mas não dê crédito aos bajuladores e **(Ø)** os que prometem demais (Povo, Horóscopo)” (GOMES, 2007, p. 13).

Dos dados de preposições analisadas na escrita de jornais, a preposição “a” ocorreu com maior frequência e a preposição “para” ocorreu com menor frequência, enquanto a preposição nula ocorreu em apenas um contexto dos que foram analisados. Diante desses resultados, Gomes (2007, p. 16) afirma que

O estudo da variação linguística em textos de jornais, relativo aos diferentes processos de expressão do dativo no PB, revelou que coexistem aspectos conservadores e inovadores na realização das estruturas linguísticas na língua escrita. Se de um lado, a língua escrita retém formas em vias de desaparecimento do sistema linguístico em função dos processos de mudança que operam nas línguas, por outro, também está sujeita à influência da mudança que se manifesta na língua oral.

Em suma, buscamos apresentar, com base em algumas pesquisas, como os fenômenos variáveis presentes na fala podem se refletir na escrita, em especial na escrita de jornais. Diante disso, verificamos que, como falantes da língua portuguesa, não utilizamos a língua de acordo com a gramática normativa, preestabelecida, estanque e imutável, e, sim, um português permeado por fenômenos variáveis que o enriquecem.

### **2.3 O fenômeno variável da concordância verbal**

Nesta seção discorreremos sobre o fenômeno da concordância verbal de número de terceira pessoa do plural, com base nos estudos de Tesch, Yacovenco e Scherre (2014), Monguilhott e Coelho (2011) e Cardoso (2004)<sup>2</sup>.

Sabemos que a ausência de concordância verbal em contextos de fala e de escrita pode ser alvo de críticas e estigmatização. Segundo Tesch, Yacovenco e Scherre (2014), a variação linguística é um processo inerente às línguas no mundo. Além dos aspectos linguísticos estruturais presentes no fenômeno variável da concordância verbal de número, como posição do sujeito, traço semântico do sujeito e saliência fônica, há um forte marcador social e estilístico. Muitas vezes, por falta de conhecimento em relação a tais fenômenos linguísticos, o conceito de “erro” surge em julgamentos pré-estabelecidos. Embora haja a busca pela homogeneidade na concordância, a variação sistemática persiste e se faz presente tanto na fala quanto na escrita com suas marcas permanentes.

Segundo Monguilhott e Coelho (2011, p. 308), que analisaram dados de fala e de escrita, de diferentes regiões do Brasil, a posição do sujeito em relação ao verbo é um forte condicionador para a não marcação de concordância verbal:

Ao controlarmos os condicionadores internos da não marcação de concordância verbal, nesse trabalho, procuramos investigar particularmente a variável posição do sujeito em relação ao verbo por acreditarmos que a posição do sujeito é um dos principais contextos sintáticos de restrição à marcação de concordância verbal de terceira pessoa do plural.

Apesar de a concordância ser vista como um forte marcador social, as autoras verificaram que a variável social nível de escolaridade não tem influência quanto à não

---

<sup>2</sup> Esses trabalhos observam outras variáveis além das que serão mencionadas na sequência, no entanto daremos destaque para as variáveis que serão analisadas neste trabalho.

ocorrência de concordância com sujeito posposto. Conforme as autoras, o sintagma posposto pode ser visto como objeto por alguns falantes.

Outra variável presente no estudo de Monguilhott e Coelho (2011) que apresenta resultados que podem favorecer ou desfavorecer a ocorrência da concordância verbal é o traço [+/- humano], ou seja, o traço semântico do sujeito. Vejamos alguns exemplos:

Traço [+humano do sujeito]

1) “**As pessoas** começaram a ir pra Lagoa (PBCLFVS07)” (MONGUILHOTT; COELHO, 2011, p. 317);

Traço [-humano do sujeito], com sujeito posposto.

2) “Aí começou **os horário de cinco e meia** (PBCLFVS07)” (MONGUILHOTT; COELHO, 2011, p. 317).

Monguilhott e Coelho (2011), com relação às variáveis traço semântico e posição do sujeito, observaram que o traço [-humano] e sujeitos pospostos tendem a desfavorecer a concordância verbal, enquanto o traço [+humano] e sujeitos antepostos tendem a favorecer a ocorrência da concordância verbal.

Já no que se refere à variável saliência fônica, Cardoso (2004) traz importantes contribuições. Para a autora, há dois níveis de saliência:

- o primeiro nível é caracterizado como “[ - SALIENTES ] = oposição [ - MARCADA ]” (CARDOSO, 2004 p. 405);
- o segundo nível é caracterizado como “[ + SALIENTES ] = oposição [ + MARCADA ]” (CARDOSO, 2004, p. 405).

Conforme Cardoso (2004), os níveis de saliência fônica, quando forem mais marcados e mais salientes (como em “é/são”), contribuem para a ocorrência da concordância verbal, já em contextos em que esses níveis forem menos marcados e menos salientes (como em “canta/cantam”), a tendência será de desfavorecer a concordância verbal.

Na seção 3, será descrito como foram realizadas a coleta e a análise de dados para a realização do trabalho.



### 3 METODOLOGIA

Neste trabalho, objetivamos, com base nos pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística variacionista (LABOV, 2008[1972]), analisar o fenômeno variável da concordância verbal de terceira pessoa do plural com sujeito posposto na escrita, tendo por variantes a realização da concordância verbal, como em “pegam um peixe os meninos”, e a não-concordância verbal, como em “pega um peixe os meninos”. Apesar de a ausência de concordância verbal ser fortemente estigmatizada, como mencionado anteriormente, a expectativa era a que ela pudesse ocorrer em textos de jornais em uma estrutura linguística mais encaixada, como é o caso do sujeito posposto, contexto em que a falta de concordância poderia ser menos perceptível.

Para tanto, analisamos 40 edições impressas dos jornais *Diário Gaúcho* e *Zero Hora*: 20 do jornal considerado [+popular] e 20 dos jornais considerado [-popular]. As edições analisadas incluíram o período de setembro de 2020 a dezembro de 2020. Para a coleta dos dados, analisamos primeiro as edições do jornal *Diário Gaúcho* e encontramos um total de 60 dados. Em relação aos excertos dos jornais *Zero Hora*, coincidentemente encontramos a mesma quantidade de dados.

Na sequência descrevemos as variáveis independentes que são analisadas neste trabalho.

#### 3.1 Variável linguística saliência fônica

No que se refere às variáveis linguísticas, segundo Cardoso (2004, p. 412), “há evidências fortíssimas da regularidade do efeito da saliência fônica na explicitação ou não de plural no verbo em sentenças do PB”. Como mostra a autora, “os resultados comprovaram a hipótese de que quanto mais saliente/mais marcada a oposição singular/plural entre os pares verbais, maior a explicitação de plural no verbo” (CARDOSO, 2004, p. 407). Em nossa pesquisa, a hipótese era a de encontrar resultados semelhantes aos descritos por Cardoso (2004): em estruturas com nível maior de saliência fônica, como em “é/são”, a tendência seria encontrar maior ocorrência de marcas de concordância. Já em estruturas com nível menor de saliência fônica, como em “faz/fazem”, a tendência seria encontrar menor ocorrência de marcas de concordância.

### 3.2 Variável linguística traço semântico do sujeito

Quanto à variável traço semântico do sujeito [+ e – humano], observamos o que dizem Monguilhott e Coelho (2011):

Em relação a esse grupo de fatores, esperávamos encontrar nas duas variedades do português uma tendência à marcação de concordância quando o traço semântico do sujeito fosse [+humano] e à não marcação de concordância quando fosse [-humano]. Essa hipótese está atrelada à idéia de que traço [-humano] tenderia a desencadear menos marcas de concordância no verbo em função de, numa escala de “sujeitatividade”, apresentar-se menos “sujeito” (MONGUILHOTT; COELHO, 2011. p. 309).

No estudo realizado pelas autoras, os resultados corroboraram as hipóteses recém mencionadas. Em sentenças em que o sujeito é representado por sintagma [+humano], a frequência de realização de marcas de não-concordância foi menor, enquanto em sentenças em que o sujeito é representado por sintagma [-humano], a frequência de realização de marcas de não-concordância foi maior. Nossa hipótese era a de encontrar resultados semelhantes àqueles observados em Monguilhott e Coelho (2011).

### 3.3 Variável extralinguística tipo de jornal [+ e – popular]

Para a realização desta pesquisa, como já mencionado, analisamos dois jornais de grande circulação no Rio Grande do Sul: *Diário Gaúcho* e *Zero Hora*. Classificamos como [+popular] o *Diário Gaúcho* por ser um jornal que não possui assinatura, mas tem produção diária de segunda a sábado. Esse jornal custa em média um real e cinquenta centavos de segunda a sexta; no sábado, um real e setenta e cinco centavos. Pertence ao mesmo grupo de comunicação do jornal *Zero Hora* e possui um *slogan* que o classifica como “DG. Da Gente” (Diário Gaúcho Da Gente). Trata-se, portanto, de um jornal mais popular pois é de fácil acesso a um público mais amplo, principalmente pelo baixo custo.

Quanto ao jornal *Zero Hora*, ele foi classificado neste trabalho como [-popular], pelo fato do preço ser de quatro reais e cinquenta centavos. Além disso, ele possui assinatura mas não está acessível a todos os leitores, visto que, para ser assinante, o leitor precisa de um cartão de crédito para realizar a assinatura mensal, semestral ou anual.

Quanto à escrita monitorada na mídia impressa, Naro (2008) afirma que

Na escrita, variantes inovadoras “preferem” textos, digamos, “mais vulneráveis” do que no *continuum* fala/escrita carregam traços de oralidade,[sic] mormente do

tipo de veículo de informação: o tipo de jornal é fator mais relevante para o favorecimento da presença da oralidade na escrita, levando em conta o fato de os filtros normativos na mídia popular atuarem menos, permitindo assim maior presença da fala na escrita. Fica, então, comprovado que marcas de língua oral ingressam na escrita a depender de contextos específicos (NARO, 2008, p. 251).

Como menciona Naro (2008), por conta de os “filtros normativos” poderem atuar menos em jornais considerados [+populares], supusemos que o jornal *Diário Gaúcho* pudesse desfavorecer a marca de concordância nos gêneros analisados, enquanto esperava-se que o jornal *Zero Hora* favorecesse a marca de concordância verbal.

### 3.4 Variável extralinguística gênero jornalístico [+ e – monitorado]

Para a presente pesquisa, selecionamos dois gêneros textuais considerados jornalísticos<sup>3</sup>: a notícia e o editorial. Para caracterizar os gêneros textuais como [+ou– monitorado], buscamos respaldo teórico no *continuum* de monitoração de Bortoni-Ricardo (2018) e em Marcuschi (2010).

Segundo Bortoni-Ricardo (2018), o *continuum* de monitoração estilística se dá de um polo a outro: à esquerda fica o polo [-monitorado] e à direita, o polo [+monitorado]. De acordo com as interações comunicativas que podem ser “espontâneas” ou “planejadas”, ocorre o deslocamento nesse *continuum*. As falas planejadas exigem uma maior atenção do falante. Desta forma, adaptamos o *continuum* de monitoração de Bortoni-Ricardo (2018), a fim de representar os gêneros que analisamos de acordo com o nível de monitoração que apresentam. Na figura 1 está representado o *continuum* de monitoração que adaptamos.

Figura 1. *Continuum* de monitoração dos gêneros notícia e editorial

[-monitoração]-----Notícia-----Editorial-- [+monitoração]

Fonte: Adaptado de Bortoni-Ricardo (2018, p. 62).

No *continuum* de monitoração estilística, se leva em conta “o ambiente, o interlocutor e o tópico da conversa” (BORTONI-RICARDO, 2018, p. 62-63), ou seja, o nível de monitoração

<sup>3</sup> Silva (2007) menciona que, apesar de determinados gêneros estarem presentes em jornais com a função de informar, nem sempre serão considerados um gênero jornalístico. A autora menciona que, para um gênero pertencer ao jornalismo é necessário pertencer à comunidade discursiva jornalística e, conseqüentemente, ser produzido por um jornalista, profissional qualificado que constitui essa comunidade e tem o conhecimento dos gêneros específicos dessa esfera de atividade social e humana (SILVA, 2007).

do locutor vai depender se ele quer “causar uma boa impressão ou ainda porque o assunto requer um tratamento cerimonioso”. Embora Bortoni-Ricardo (2018) tenha desenvolvido esse *continuum* de monitoração para representar a fala, ele pode também ser usado para representar a escrita, como fizemos na figura 1.

Ainda que os dois gêneros analisados nesse trabalho possam estar ambos no polo correspondente a uma maior monitoração, nota-se que há uma diferença entre eles, conforme veremos a seguir na figura 2 (MARCUSCHI, 2010). Observa-se que, na figura 2, há dois extremos: na esquerda estão representados os gêneros [-monitorados], e na direita estão representados os gêneros [+monitorados], tanto na fala, quanto na escrita. Com relação à representação dos gêneros notícia e editorial expostos nessa figura, a notícia não está no mesmo ponto de monitoração em relação ao editorial. Desta forma, observamos que o editorial pode ser considerado um gênero [+monitorado] em comparação com a notícia.

Figura 2. *Continuum* da fala para escrita



Fonte: Marcuschi (2010, p. 41)

Marques (2010), ao caracterizar o gênero editorial, afirma que ele “representa a opinião da empresa jornalística, fato que pode ser considerado como ocasionador de uma situação de maior monitoração da linguagem” (MARQUES, 2010, p. 129). Ainda segundo a autora,

“Geralmente, os leitores do editorial são pessoas mais escolarizadas, de maior convívio com a cultura letrada, o que pode fazer com que o produtor siga com maior rigidez os padrões gramaticais”.

Marques (2010) faz uma análise de quatro gêneros textuais: notícia, artigo, carta ao leitor e editorial. Quanto ao grau de monitoração presente em tais textos, a autora afirma o seguinte:

As notícias que compõem o *corpus*, sobre esporte e fatos policiais da região, abordam assuntos de interesse geral, dirigidos à massa; já os artigos costumam tratar de temas que favorecem a reflexão, a crítica, por isso são mais direcionados a um público escolarizado, ligado à cultura escrita. Nesse sentido, com base no contínuo da monitoração estilística proposto por Bortoni-Ricardo (2004), o grau de monitoração da escrita na notícia (bem como da carta do leitor) é menor que o do artigo (e do editorial).

No estudo de Marques (2010), há análise da variação na colocação pronominal<sup>4</sup>. A próclise, que é considerada uma variante não padrão, exceto em contextos com partículas atratoras, ocorreu no gênero notícia com frequência de 77,61% e no editorial com 15,38%. Enquanto a variante considerada padrão, a ênclise, ocorreu no gênero notícia com frequência de 22,39% e no gênero editorial com frequência de 40,38%. Como podemos observar, nos dois gêneros analisados aparecem as duas variantes, mas a variante considerada não padrão (próclise) aparece com mais frequência na notícia, enquanto a variante considerada padrão (ênclise) ocorre com mais frequência no editorial.

Com relação ao emprego do verbo no futuro do presente, Marques (2010) mostra que a forma verbal simples (*cantará*), considerada a forma padrão, aparece no gênero notícia com frequência de 57,63% e no gênero editorial com frequência de 84,62%. Já a variante considerada não padrão, a locução verbal com verbo *ir* (*vai cantar*), ocorreu no gênero notícia com frequência de 42,32% e no gênero editorial com frequência de 15,38%.

O estudo em questão mostra, portanto, que o grau de monitoração na notícia é menor em relação ao editorial. Dessa forma, essas afirmações corroboram a forma como os gêneros estão sendo analisados como [+ou- monitorados] nesse trabalho. Na próxima seção, apresentamos e discutimos os resultados.

---

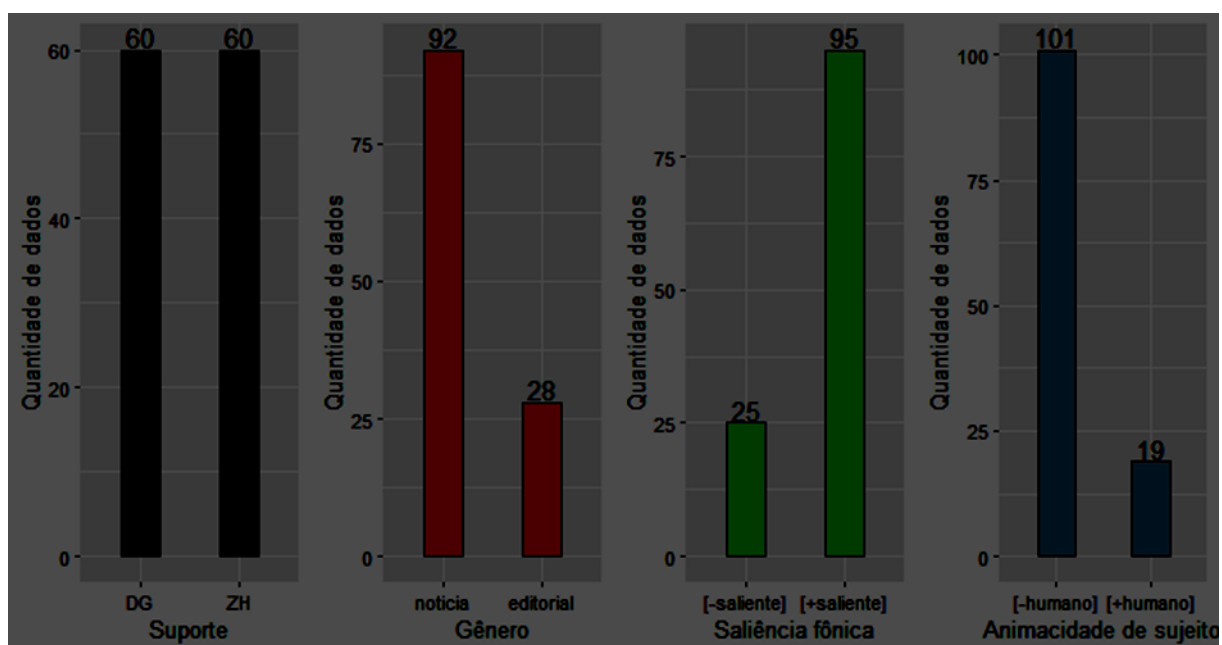
<sup>4</sup> Marques (2010) analisou a variação da colocação pronominal e do futuro do presente em quatro gêneros textuais: notícia, artigo, carta ao leitor e editorial. No entanto, o que é pertinente ressaltar nesse trabalho são os resultados referentes aos gêneros notícia e editorial.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao todo analisamos 120 dados nos jornais (apêndice). Ao contrário do que era esperado, não houve variação uma vez que, em todos os dados, havia marca de concordância, tanto no *Diário Gaúcho*, considerado [+popular], quanto no jornal *Zero Hora*, considerado [-popular].

Vejam os resultados da nossa pesquisa. No interior de cada variável, 1ª coluna representa os fatores que por hipótese poderiam se mostrar potencialmente desfavorecedores da concordância verbal (*Diário gaúcho*, notícia, [-saliente] e [-humano]) e na 2ª coluna estão representado os fatores que por hipótese poderiam se mostrar potencialmente favorecedores da concordância verbal (*Zero Hora*, editorial, [+saliente] e [+humano]).

GRÁFICO 1: Gráficos da distribuição das variáveis linguísticas e extralinguísticas



Nos gráficos acima podemos observar que houve dados em todos os fatores das quatro variáveis consideradas, ou seja, em relação às variáveis analisadas neste trabalho, houve a ocorrência de dados tanto nos fatores considerados como potencialmente desfavorecedores da concordância verbal (*Diário Gaúcho*, notícia, [-saliente] e [-humano]), quanto nos fatores considerados como potencialmente favorecedores (*Zero Hora*, editorial, [+saliente] e [+humano]).

No primeiro gráfico da esquerda para direita podemos observar que os dados estão igualmente distribuídos entre o fator potencialmente desfavorecedor à concordância verbal (*Diário Gaúcho*) e o fator potencialmente favorecedor à concordância verbal (*Zero Hora*). Vejamos excertos dos dois jornais, respectivamente. Nos exemplos, o negrito destaca o verbo, e o itálico, o núcleo do sujeito.

I- “**Seguem** os *serviços* programados do Dmae na Avenida Manoel Elias, na capital” (*Diário Gaúcho*, 19 de setembro de 2020).

II- “**Dizem** os *mitólogos* que era o mais inteligente dos titãs” (*Zero Hora*, 18 de setembro de 2020).

O fator tipo de jornal, portanto, não se mostrou relevante para desfavorecer a ocorrência da concordância verbal. Já nos estudos de Mollica (2006), a variável tipo de jornal se mostrou relevante quanto à ocorrência da variação. Vejamos (MOLLICA, 2006, p. 168):

Assim, este artigo tem por objetivo constatar que certas construções vêm ocorrendo no português brasileiro escrito, em jornais de grande circulação e de veiculação menor, tanto na mídia impressa mais elitizada quanto na mídia mais popular sob condições específicas em cada caso. O estudo pretende oferecer elementos de sustentação de alguns princípios que apontem para a constituição de uma Teoria da Mudança na Escrita.

A autora afirma que “variantes inovadoras preferem textos mais vulneráveis” e que o fator tipo de jornal seria relevante para favorecer marcas de oralidade na escrita. Nesse trabalho a hipótese formulada a partir dessa ideia não se confirmou.

No segundo gráfico, que apresenta os resultados para a variável gênero, podemos observar que há mais dados no fator potencialmente desfavorecedor à concordância verbal (notícia) do que no fator potencialmente favorecedor à concordância verbal (editorial). Os exemplos abaixo são do gênero notícia e editorial, respectivamente.

III- “**Estão liberadas** também as *atividades* do técnico” (*Zero Hora*, 22 de setembro de 2020).

VI- “**Foram emplacadas** 12.622 *unidades* em agosto, alta de 5, 86% sobre julho” (*Zero Hora*, 18 de setembro de 2020).

A discussão de Marques (2010) mostra que o gênero notícia pode ser considerado [-monitorado] em relação ao editorial, fato em que se baseou nossa hipótese de que o gênero notícia poderia ser um fator favorável à não-concordância verbal, o que não se confirmou em nossos resultados.

No terceiro gráfico, com a apresentação da variável nível de saliência fônica, podemos observar que há mais dados no fator potencialmente favorecedor à concordância ([+saliente]) do que no fator potencialmente desfavorecedor ([-saliente]). Os dados abaixo exemplificam cada fator, respectivamente.

V- “**Foram ouvidos** *médicos, enfermeiros, pacientes, doadores e familiares* envolvidos na realização de transplantes” (*Zero Hora*, 1º de outubro de 2020).

VI- “**Devem aparecer** novas *denúncias* de urnas falsas em estados governados por democratas” (*Zero Hora*, 1º de outubro de 2020).

A hipótese formulada a partir de Cardoso (2004), de que em contextos com nível menor de saliência fônica poderia haver favorecimento à não concordância verbal, em nosso estudo não se confirmou.

O quarto gráfico apresenta a variável traço semântico do sujeito, e podemos observar que há mais dados no fator potencialmente desfavorecedor à concordância ([-humano]) do que no fator potencialmente favorecedor ([+humano]).

VII- “**Foram gravadas** *97 horas* entre setembro do ano passado e abril de 2020” (*Zero Hora*, 1º de outubro de 2020).

VIII- “**Foram contatados** os *povos* terena, bororó, paraná e yawalapiti” (*Zero Hora*, 23 de setembro de 2020).

A hipótese formulada a partir dos estudos de Monguilhot e Coelho (2011), de que, quando o sujeito fosse ([-humano]), esse fator poderia desfavorecer a ocorrência da concordância verbal, em nosso estudo não se confirmou.

Dos 120 dados coletados, apenas dois reuniam todos os fatores potencialmente favorecedores à concordância: *Zero Hora*, editorial, [+saliente] e [+humano].



IX- “**Foram ouvidos** *médicos, enfermeiros, pacientes, doadores e familiares* envolvidos na realização de transplantes” (*Zero Hora*, 1º de outubro de 2020).

X- “**Restaram** poucos *amigos*, que hoje não cabem em uma mão” (*Zero Hora*, 22 de setembro de 2020).

Dos 120 dados coletados, apenas 8 reuniram todos os fatores potencialmente desfavorecedores à concordância: *Diário Gaúcho*, notícia, [-saliente] e [-humano]. Abaixo, trazemos dois exemplos.

XI- “**Existem** também *peças masculinas, femininas e infantis*” (*Diário Gaúcho*, 02 de outubro de 2020).

XII- “**Podem retornar** *educação infantil e ensino médio*- diz Bruno Eizerik, presidente do sindicato” (*Diário Gaúcho*, 02 de outubro de 2020).

O restante dos 110 dados apresentou uma combinação de fatores potencialmente favorecedores e desfavorecedores à concordância verbal. Para exemplificar, trazemos dois dados. Em XIII, a combinação é ZH, notícia, [+saliente] e [-humano]; em XIV, é DG, editorial, [-saliente], e [+humano].

XIII- “**Foram distribuídas** apenas *sete* das nove vagas da câmara por esses critérios” (*Zero Hora*, 1º de novembro de 2020).

XIV- “Sim, **existem** *alguns* que adoram transar com garotas de programas” (*Diário Gaúcho*, 12 de outubro de 2020).

Os resultados obtidos nesse trabalho podem ser uma evidência para existência de duas gramáticas: uma gramática da fala e uma gramática da escrita, como defendem Duarte e Serra (2015), segundo as quais “Como a gramática da fala é dinâmica e variável e a da escrita é mais conservadora (embora também apresente variação), sempre haverá razoável distância entre uma modalidade e outra” (DUARTE; SERRA, 2015, p. 41).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos resultados obtidos, verificamos que a ausência de concordância verbal não ocorreu nos jornais considerados [+ e – popular] no *corpus* sob análise. Embora, em Mollica (2006), o fator tipo de jornal considerado [+popular] tenha se mostrado relevante na ocorrência da variação na escrita, nossos resultados, que não mostraram diferenças entre os jornais sob análise quanto ao fenômeno da concordância verbal, talvez apontem para um preconceito em relação aos jornais considerados [+populares].

Acreditamos que o fato de não encontrar dados de não-concordância em nosso trabalho pode estar ligado ao processo de normatização na escrita, associado ao fato de que o fenômeno variável concordância verbal é fortemente estigmatizado em comparação com outros fenômenos cuja variação já se encontra registrada na escrita.

Estudos como este podem auxiliar no entendimento sobre os fenômenos da variação linguística presentes na fala e na escrita, o que traz contribuições a descrições sobre o português brasileiro. Além disso, professores e futuros professores de língua portuguesa podem se beneficiar de pesquisas como a nossa, uma vez que seus resultados podem auxiliar no combate à estigmatização linguística no contexto escolar.

Concluimos que o trabalho tem possibilidade de continuidade, visto que pesquisas relacionadas à concordância verbal são pertinentes para os estudos sociolinguísticos.

## REFERÊNCIAS

- BORTONI-RICARDO, S. M. O Português Brasileiro. *In*: BORTONI-RICARDO, S. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.
- CARDOSO, C. R. O princípio da saliência fônica na concordância verbal em três contextos interacionais distintos. *In*: XX JORNADA -GELNE, 20. 2004, João Pessoa-PB, **Anais [...]**.João Pessoa: UNB, 2004. p. 405-414.
- COAN, M.; FREITAG, R. M. K. Sociolinguística variacionista: pressupostos teórico-metodológicos e propostas de ensino. **Revista Eletrônica de Linguística**, v. 4, n. 2, p. 172-194, jul./dez. 2010.
- DUARTE, M. E. L.; SERRA, R. C. Gramática(s), ensino de português e “Adequação linguística”. **Matraga**, Rio de Janeiro, v.22, n.36, p. 31-55, jan/jun. 2015.
- GOMES, C. A. Uso variável do dativo em textos jornalísticos. **Revista Linguística**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 7-19, jun. 2007.
- LABOV, William. **Padrões Sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- MARQUES, R. A. **O padrão culto escrito em uso no Brasil em gêneros textuais do domínio jornalístico**. 2010. Tese (Faculdade de Letras UFMG) Instituição de ensino: Universidade Federal de Minas Gerais. Depositária: Biblioteca da UFMG. Belo Horizonte, 2010.
- MOLLICA, M. C. Sobre processos sintáticos que migram da fala para a escrita. *In*: FACE, T. L.; KLEE, C. A. (orgs.). **Selected Proceedings of the 8th Hispanic Linguistics Symposium**. Somerville, MA: Casdilha Proceedings Project, 2006. p. 167-171.
- MOLLICA, M. C. Fundamentação teórica: conceituação e delimitação. *In*: MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2019. p. 7-14.
- MONGUILHOTT, I. O.; COELHO, I. L. Sujeito: entre ordem e concordância. **Diadorim**, Rio de Janeiro, v. 8, p. 307-328, 2011.
- NARO, A. J. Aportes para uma teoria da mudança na escrita. *In*: MOLLICA, C.M. **Anthony Julius Naro e a Linguística no Brasil: uma homenagem acadêmica**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008. p. 242-253.
- SILVA, H. Pollyanna. **Os gêneros jornalísticos e as várias faces da notícia**. 2007. Dissertação (Mestrado em linguística) Instituição de ensino: Universidade Federal de Uberlândia. Biblioteca Depositária: Biblioteca da UFU. Uberlândia, 2007.
- SCHERRE, M. M. P.; NARO, A. J. Sobre a concordância de número no português falado do Brasil. *In* Ruffino, Giovanni (org.) **Dialettologia, geolinguística, sociolinguística**. Centro di Studi Filologici e Linguistici Siciliani, Università di Palermo. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1-15, 1998.
- TESCH, L. M; YACOVENCO, L. C; SCHERRE, M. M. P. Variação e mudança na fala e na escrita: caminhos e fronteiras. **Revista (Con)textos Linguísticos**, Vitória, v. 8, n. 10.1, p. 88-101, 2014.

VIEIRA, S. R. Concordância Verbal. *In*: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. R. **Ensino de gramática:** descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2019. p. 85-113.

VIEIRA, S. R. Pronomes pessoais. *In*: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. R. LOPES, C. R. **Ensino de gramática:** descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2019. p. 103-119.

## APENDICE

<b>Dado</b>	<b>Data</b>	<b>Suporte</b>	<b>Gênero</b>	<b>Saliência fônica</b>	<b>Traço semântico do sujeito</b>
No total, Já <b>foram instaladas</b> 614 <i>luminárias</i> de LED.	<b>sexta-feira</b> <b>18/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Crescem</b> os <i>rumores</i> que indicam a possibilidade da transferência de Edenilson para o Al-Ittihad.	<b>sexta-feira</b> <b>18/09/2020</b>	DG	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Seguem</b> os <i>serviços</i> programados do Dmae na Avenida Manoel Elias, na capital.	<b>sexta-feira</b> <b>18/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Estão definidos</b> os 13 <i>concorrentes</i> à prefeitura de Porto Alegre.	<b>sexta-feira</b> <b>18/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
<b>Foram</b> três <i>emendas</i> aprovadas, todas de autoria do vereador, adicionadas a um projeto de lei Complementar enviado pelo executivo	<b>sexta-feira</b> <b>18/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
No entanto, <b>foram estabelecidas</b> novas <i>regras</i> para o recebimento dessas parcelas	<b>sexta-feira</b> <b>18/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Na próxima segunda feira, <b>ocorrem</b> as <i>atividades</i> de laboratórios prático, das 10h30min às 12.	<b>sexta-feira</b> <b>18/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
Na oportunidade, <b>serão abordadas</b> as <i>dúvidas</i> mais	<b>sexta-feira</b> <b>18/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

pertinentes, demonstrada a aplicação do conhecimento transmitido por meio de exercícios					
<b>Podem participar</b> <i>mulheres</i> com idade entre 40 e 65 anos, pós-menopausa, que apresentem sintomas de “calorões”.	<b>Segunda-feira</b> <b>21/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[+humano]
“ <b>Foram</b> pelo menos <i>10 municípios</i> verificados além da Capital: Canoas, Gravataí, Lajeado, são Leopoldo...”	<b>Terça-feira</b> <b>22/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Não <b>estão</b> em jogo apenas os três <i>pontos</i> do duelo válido pelo Grupo E da Libertadores	<b>Terça-feira</b> <b>22/09/2020</b>	DG	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Ou seja, <b>faltam</b> <i>19 jogos</i> para Renato alcançá-lo	<b>Terça-feira</b> <b>22/09/2020</b>	DG	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
Quando <b>foram entregues</b> <i>700 quilos</i> de alimentos para o amparo Santa Cruz	<b>Segunda-feira</b> <b>28/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão disponibilizados</b> <i>67,5 mil</i> para ações de natureza artística com certificado de captação válido emitido pelo Ministério da Agricultura	<b>Segunda-feira</b> <b>28/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão</b> <i>289 instituições</i> de ensino (43 escolas municipais de educação infantil, 39 de Ensino Fundamental que contam com turmas ...	<b>Segunda-feira</b> <b>28/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram</b> <i>servidos 380 almoços</i> , segundo a prefeitura	<b>Terça-feira</b> <b>29/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Entretanto, ainda não <b>foram</b>	<b>Terça-feira</b> <b>29/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

divulgadas <i>informações</i> sobre qual será o valor do benefício					
<b>Devem realizar</b> a formatura 127 <i>inspetores</i> e 131 <i>escrivães</i>	<b>Terça-feira</b> <b>29/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[+humano]
<b>Serão</b> mais 31 <i>quilômetros</i> de pista que começarão a receber veículos	<b>Quarta-feira</b> <b>30/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Já <b>foram</b> seis <i>trechos</i> entregues desde agosto de 2019	<b>Quarta-feira</b> <b>30/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Podem passar</b> 10, 15 <i>anos</i> , mas quem fez isso tem de pagar.	<b>Quarta-feira</b> <b>30/09/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
Não <b>foram</b> vistos <i>alagamentos</i> na rodovia na rodovia estadual.	<b>Quinta-feira</b> <b>1/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Quando <b>chegaram</b> os <i>anos</i> 2000, entramos na onda do Playstation.	<b>Quinta-feira</b> <b>1/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram cumpridos</b> 17 <i>mandatos</i> de busca e apreensão, além da suspensão do exercício das funções públicas de quatro servidores.	<b>Quinta-feira</b> <b>1/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Podem retornar</b> <i>Educação infantil</i> e <i>Ensino médio</i> - diz Bruno Eizerik, presidente do sindicato	<b>Sexta-feira</b> <b>02/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Existem</b> também <i>peças</i> masculinas, femininas e infantis.	<b>Sexta-feira</b> <b>02/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
Também <b>foram ouvidos</b> <i>Delair Dos Souza</i> , namorado de Alexandra na época do fato, e Ana Maristela Stamm, professora do menino.	<b>Sexta-feira</b> <b>02/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
<b>Serão sorteados</b> <i>um cartão</i> com crédito de 5 mil e <i>19 cartões</i> com	<b>Sexta-feira</b> <b>02/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

créditos de 1 mil cada, para os ganhadores gastarem como quiserem.					
<b>Serão</b> 770 unidades abertas no Brasil, sendo 31 delas no Rio Grande do Sul	<b>Sábado</b> <b>3/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Já <b>estão marcadas</b> , para essa semana, as <i>oitivas</i> das 10 <i>testemunhas</i> de defesa	<b>Segunda-feira</b> <b>5/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Começaram</b> ontem os <i>testes</i> da vacina Coronavac em Pelotas, no sul do estado.	<b>Terça-feira</b> / <b>06/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Surgem</b> <i>sentimentos</i> como medo de perda da fertilidade, sensação de não ser mais sexualmente atraente.	<b>Terça-feira</b> / <b>06/10/2020</b>	DG	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
Além deles, também <b>foram acolhidos</b> pelo zoológico <i>três tucanos toco, dois papagaios chauá, um maracanã, verdadeiro, um periquitão maracanã e um graxaim.</i>	<b>Terça-feira</b> / <b>06/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão</b> mil <i>doses</i> aplicadas em profissionais de saúde da região.	<b>Terça-feira</b> / <b>06/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Em Porto alegre, desde agosto <b>ocorrem</b> os <i>testes</i> no Hospital São Lucas, da PUCRS.	<b>Terça-feira</b> / <b>06/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Existem</b> algumas <i>pesquisas</i> sobre o tema: Uma delas indica que mais de 63% das mulheres nunca fazem sexo matinal.	<b>Quarta-feira</b> <b>07/10/2020</b>	DG	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Podem ser remarçadas</b> <i>consultas</i> que deveriam ter ocorrido de 23 de março a 30 de setembro	<b>Quinta-feira</b> <b>8/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]



Também <b>estão atuando</b> como voluntários quatro <i>pescadores</i> , dois deles familiares de Patrik.	<b>Quinta-feira</b> <b>8/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
<b>Foram dadas</b> as <i>sentenças</i> aos cinco acusados de matar o policial militar Thales Ferreira Floriano...	<b>Quinta-feira</b> <b>8/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Estavam</b> no veículo o <i>motorista</i> e nove <i>passageiros</i> .	<b>Sexta-feira</b> <b>9/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[+humano]
<b>Foram recolhidas</b> <i>frutas e verduras</i> , que ainda ontem foram doadas para entidades assistenciais.	<b>Sexta-feira</b> <b>9/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
“que, <b>estão abertas</b> as <i>inscrições</i> para voluntários que desejam participar dos testes da vacina contra a <i>acovid-19</i> ”	<b>Sexta-feira</b> <b>9/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Estão</b> na disputa <i>Kauê Penna</i> (time Carlinhos Brown), <i>Maria Eduarda Ribeiro</i> (time Mumuzinho) e <i>Paulo Gomes</i> (time Simone e Simaria).	<b>Sábado</b> <b>10/10/2020</b>	DG	editorial	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
<b>Inexistem</b> <i>motivos</i> para Darlan não ser o reserva imediato.	<b>Segunda-feira</b> <b>12/10/2020</b>	DG	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Foram disparados</b> pelo menos 10 <i>tiros</i> de pistola calibre 9 milímetros.	<b>Segunda-feira</b> <b>12/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Sim, <b>existem alguns</b> que adoram transar com garotas de programa!	<b>Segunda-feira</b> <b>12/10/2020</b>	DG	editorial	Nível 1 [-saliente]	[+humano]
Onde <b>ficam</b> o <i>afeto</i> e a <i>intimidade</i> ?	<b>Segunda-feira</b> <b>12/10/2020</b>	DG	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Serão investigadas</b> as <i>movimentações</i>	<b>Segunda-feira</b> <b>12/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

financeiras da idosa.					
<b>Estão abertas</b> as inscrições para 145 diferentes cursos de extensão online	<b>Segunda-feira</b> <b>12/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão retomadas</b> as transferências dos moradores restantes para o novo loteamento	<b>Terça-feira</b> <b>13/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram constatadas</b> rachaduras nas paredes e nos pisos	<b>Terça-feira</b> <b>13/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Estão abertas</b> as inscrições para os editais 2020 da Fundação Maurício Sirotski Sobrinho	<b>Terça-feira</b> <b>13/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão repassados</b> cerca de 17,3 mil para iniciativas de Porto Alegre, por meio do Funcrância	<b>Terça-feira</b> <b>13/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Reabriram</b> ontem os museus e espaços culturais da cidade de São Paulo , após seis meses fechados	<b>Quarta-feira</b> <b>14/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Após <b>circularem</b> imagens desde o final da última semana, a Adidas, fornecedora de material esportivo do inter, confirmou o lançamento de uma nova camisa do clube.	<b>Quarta-feira</b> <b>14/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
Em setembro <b>foram roubados</b> 496 veículos no RS,.....	<b>Quarta-feira</b> <b>14/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Estão sendo adquiridos</b> 9,8 mil termômetros, além de mascaras infantis, infantojuvenis e para adultos	<b>Quinta-feira</b> <b>15/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Estão abertas</b> as inscrições para o processo seletivo às turmas de 2021	<b>Quinta-feira</b> <b>15/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

do programa estação educar...					
<b>Serão Beneficiadas</b> 49 linhas de ônibus e lotação nos eixos das avenidas Bento Gonçalves	<b>Sexta-feira 16/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Também serão analisadas pesquisas feitas pela dentista na internet	<b>Sexta-feira 16/10/2020</b>	DG	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram aplicados</b> dois tipos de testes: o IgM, que detecta infecções recentes, e o IgG, para infecções mais antigas	<b>Quinta-feira 17/09/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram emplacadas</b> 12.622 unidades em agosto, alta de 5,86% sobre julho...	<b>sexta-feira 18/09/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Dizem</b> os mitólogos que era o mais inteligente dos titãs	<b>sexta-feira 18/09/2020</b>	ZH	editorial	Nível 1 [-saliente]	[+humano]
<b>Foram identificados</b> 36 casos positivos de coronavírus entre idosos e funcionários em residencial de alto padrão	<b>Sexta-feira 18/9/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
No total, Já foram instaladas 614 luminárias de LED.	<b>Segunda-feira 21/09/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão mantidas</b> as regras que viabilizaram as etapas classificatórias depois da chegada da pandemia	<b>Terça-feira 22/9/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Restaram</b> poucos amigos, que hoje não cabem em uma mão	<b>Terça-feira 22/09/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
<b>Estão liberadas</b> também as atividades do Técnico.	<b>Terça-feira 22/09/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Também participaram do evento os secretários da Casa civil,	<b>Terça-feira 22/09/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]

Otomar Viviam, e de Logística e Transportes, Juvir Costella					
<b>Serão investidos</b> 4 <i>milhões</i> na operação	<b>Terça-feira</b> 22/09/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Também <b>serão destinados</b> 10 <i>milhões</i> para obras emergenciais em rodovias que sofreram estragos em razão da chuva	<b>Terça-feira</b> 22/09/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão aplicadas multas</b> de até 10 mil libras para empresas que não respeitarem a restrições	<b>Quarta-feira</b> 23/9/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram contatados</b> os povos terena, bororó, panará e yawalapiti...	<b>Quarta-feira</b> 23/9/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
<b>Foram indiciados</b> por homicídio duplamente qualificado o <i>filho</i> , a <i>nora</i> e um <i>amigo</i> da dupla que participou do crime	<b>Quarta-feira</b> 23/9/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
Conforme o texto, <b>estão liberados</b> os <i>eventos</i> realizados em locais como teatros, casas de shows, circos e casa de espetáculos	<b>Segunda-feira</b> 12/10/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram usados</b> <i>canhões</i> de água, <i>cassetetes</i> e <i>bombas</i> de efeito moral	<b>Segunda-feira</b> 12/10/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram disparados</b> pelo menos 10 <i>tiros</i> de pistola calibre 9 milímetros.	<b>Segunda-feira</b> 12/10/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Só depois do laudo <b>serão retomadas</b> as <i>transferências</i> dos moradores restantes para o novo loteamento	<b>Terça-feira</b> 13/10/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão disponibilizados</b> 67,5 <i>mil</i> para ações de natureza	<b>Quarta-feira</b> 30/09/2020	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

artística com certificado de captação válido emitido pelo Ministério da Cultura.					
<b>Serão repassados</b> 17,3 mil para iniciativas de Porto Alegre, por meio do Funçanada; outros 17,3 mil pela lei incentivo ao Esporte, que vai contemplar projetos com esse fim com certificado de captação do Ministério Do Esporte	<b>Quarta-feira</b> <b>30/09/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram gravadas</b> 97 horas entre setembro do ano de passado e abril de 2020	<b>Sábado</b> <b>24/10/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram ouvidos</b> médicos, enfermeiros, pacientes, doadores e familiares envolvidos na realização de transplantes.	<b>Quinta-feira</b> <b>1/10/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
<b>Devem aparecer</b> novas denúncias de urnas falsas em Estados governados por democratas	<b>Quinta-feira</b> <b>1/10/2020</b>	ZH	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Foram 20 detidos</b> no total.	<b>Quinta-feira</b> <b>1/10/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
<b>São avaliados</b> projetos inovadores, reportagem investigativa, novos programas, seções criativas, ações junto às comunidades, entre outros	<b>Sábado</b> <b>01/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram definidas</b> condições como pagar vale-transporte apenas para o dia de trabalho na empresa	<b>Sábado</b> <b>01/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

<b>Sobram</b> as <i>motos</i> nas ruas.	<b>Sábado</b> <b>01/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram</b> <b>distribuídas</b> apenas <i>sete</i> das nove vagas da Câmara por esses critérios,...	<b>8- Sábado</b> <b>01/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão</b> <b>promovidas</b> , <i>sabatinas</i> todas em foco em educação, com os quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais.	<b>Sábado</b> <b>01/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Em 6 de outubro, <b>foram abertas</b> as <i>inscrições</i> para o público em geral, priorizando pessoas altamente expostas ao vírus tais como os funcionários da segurança.	<b>Quinta-feira</b> <b>5/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram realizadas</b> as 2.345 <i>operações</i> no sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central (BC).	<b>Quinta-feira</b> <b>5/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Foram</b> <b>enxugadas</b> 3,1 <i>milhões</i> de toneladas	<b>Sexta-feira</b> <b>11/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Ao todo, <b>foram expedidos</b> sete <i>mandados</i> de prisão e 42 de busca e apreensão	<b>Sexta-feira</b> <b>11/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Desta vez não <b>foram</b> <b>convidados</b> os <i>concorrentes</i> de partidos sem representação na câmara: Julio Flores, Luiz Delvair e Montserrat Martins	<b>Quinta-feira</b> <b>12/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
Na UFPel, já <b>foram vacinados</b> (ou receberam placebo) cerca de 300 <i>voluntários</i>	<b>Quinta-feira</b> <b>12/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]

<b>Foram comprados equipamentos</b> para açougue, padaria e fiabreria, operações que não existiam nas unidades.	<b>Quinta-feira</b> <b>12/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Concorrem</b> a prefeito, por exemplo, o atual <i>vice</i> (Gustavo Paim, PP) , o <i>vice</i> da gestão anterior ( <i>Sebastião</i> Melo, do MDB) e uma <i>ex-candidata</i> a vice(Juliana Brizola, do PDT).	<b>Sexta-feira</b> <b>13/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 1 [-saliente]	[+humano]
<b>Foram Fechados negócios</b> na Califórnia, na Carolina do Norte, no Maine e em Oregon	<b>Sexta-feira</b> <b>13/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
É fundamental que <b>sejam flexibilizados</b> os <i>limites</i> de altura das edificações, dos afastamentos e recuos...	<b>Sábado</b> <b>14/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
Também <b>serão mantidas</b> em 30% até 2024 as <i>alíquotas</i> sobre energia elétrica, combustível e telefonia.	<b>Sábado</b> <b>14/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Fecham</b> o pacote cinco <i>projetos</i> prevendo contratações emergenciais.	<b>Sábado</b> <b>14/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Entram</b> na primeira lista as <i>aquisições</i> do Governo Federal...	<b>Sábado</b> <b>14/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Começaram</b> as <i>obras</i> de infraestrutura do Golden Lake, bairro privado da Multiplan na zona sul de Porto Alegre.	<b>Sexta-feira</b> <b>20/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Estão sendo feitas drenagens</b> e <i>pavimentação</i> do terreno	<b>Sexta-feira</b> <b>20/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

<b>São testadas</b> também no <i>país</i> a Coronavac, da empresa chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, se São Paulo; a Janssen, da Johnson e Johnson; e a Pfiser.	<b>Sexta-feira</b> <b>20/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Faltam</b> 40 <i>dias</i> para o término do mandato de Marchezan.	<b>Sexta-feira</b> <b>20/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 1 [-saliente]	[- humano]
<b>Chegaram</b> ontem ao Brasil as primeiras 120 mil <i>doses</i> da CoranaVac...	<b>Sexta-feira</b> <b>20/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Também <b>foram realizados</b> <i>protestos</i> , inclusive na frente do Carrefour.	<b>Sábado</b> <b>21/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Ainda não <b>foram debatidas</b> as <i>revisões</i> de práticas	<b>Sábado</b> <b>21/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão investidos</b> 1,9 <i>bilhão</i> para a produção de 100 milhões de doses.	<b>Sábado</b> <b>21/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Ainda <b>estão previstos</b> dois <i>chamamentos</i> em 2021 para o cargo de soldado do CBMRS, totalizando as 301 vagas.	<b>Sábado</b> <b>21/11/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Também <b>foram levados</b> o <i>rádio</i> do veículo, dois <i>pares</i> de tênis e <i>itens</i> pessoais	<b>Segunda-feira</b> <b>30/11/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Até 16 de dezembro, <b>serão instalados</b> ao menos mais 22 <i>controladores</i> de velocidades nas avenidas...	<b>Terça-feira</b> <b>1/12/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Também <b>foram enviados</b> <i>projetos</i> para estender a isenção das tarifas de água e esgoto	<b>Terça-feira</b> <b>1/12/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Quando <b>foram anunciados</b> os primeiros <i>nomes</i>	<b>Terça-feira</b> <b>1/12/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]



dos futuros prefeitos gaúchos.					
Até outubro, já <b>foram criadas</b> 5.235 <i>vagas</i> no Estado.	<b>Terça-feira</b> <b>1/12/2020</b>	ZH	editorial	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Serão admitidas</b> 700 <i>pessoas</i> por dia em bandeira amarela, 500 em laranja e 250 em bandeira vermelha, vigente nessa semana.	<b>Quarta- feira</b> <b>2/12/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[+humano]
Pra isso, nos próximos 11 anos, <b>serão investidos</b> 1,77 <i>bilhão</i> na expansão da rede...	<b>Quarta- feira</b> <b>2/12/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
<b>Estão sendo analisados</b> pela Anvisa os <i>estudos</i> envolvendo vacinas desenvolvidas pelos laboratórios Pfizer,....	<b>Quarta- feira</b> <b>2/12/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]
Por enquanto <b>estão colocadas</b> na cor vermelha as <i>regiões</i> de Porto Alegre, Bagé, Canoas, Caxias do Sul...	<b>Segunda- feira</b> <b>07/12/2020</b>	ZH	notícia	Nível 2 [+saliente]	[- humano]

